Medicina Veterinária

Fibrolipoma perianal em cão: relato de caso

LAURA GASPAR SCALDAFERRI - Graduanda do 8º período de Medicina Veterinária, DMV/UFLA

Josiane Aparecida Martiniano de Pádua - Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Marina Martins de Oliveira - Doutoranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Rafaella Silva Andrade - Doutoranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Tuane Ferreira Melo - Doutoranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA

Ana Paula Peconick - Professora Associada de Imunologia, DMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

O fibrolipoma é um tumor benigno sólido caracterizado pelo acúmulo de células adiposas maduras, entremeadas por tecido conectivo fibroso denso. É uma neoplasia rara que pode acometer qualquer parte do corpo, sendo mais frequente na cavidade oral. Aspectos como idade, raça ou porte do cão não influencia a predisposição da ocorrência dessa enfermidade. O tratamento consiste na remoção da neoplasia e encaminhamento para exames histopatológicos preventivos, considerando que a possibilidade de metástases é ínfima. O objetivo desse trabalho foi realizar um relato de caso de um cão acometido por fibrolipoma na região perianal. Foi atendido um canino, fêmea, da raça Samoieda com oito anos de idade e histórico de aumento de volume da região perianal, com crescimento progressivo nas duas semanas anteriores à consulta. No exame físico, foi possível identificar um nódulo perianal, medindo aproximadamente 9 x 6 x 4 cm, de aspecto firme e irregular. O animal foi encaminhado para realização de exames laboratoriais para avaliar perfil hematológico, função renal e hepática, visando descartar qualquer outra enfermidade, sendo utilizados também como testes preventivos pré-cirúrgicos. Não houve alterações nesses exames e, dessa forma, optou-se pela remoção do nódulo e encaminhamento do mesmo para exame histopatológico. Nesta análise, notou-se proliferação benigna de adipócitos típicos, permeados por fino estroma fibrocolagenoso, o que caracteriza um fibrolipoma. Segundo o laudo, as células eram poliédricas, com citoplasma amplo, núcleo excêntrico e incospícuo (de difícil distinção) e cromatina condensada. Também foi possível observar discreta anisocitose (hemácias de tamanhos desiguais) e anisocariose (núcleos celulares de tamanhos desiguais), sem presença de células em fase de mitose, além de áreas multifocais com proliferação bem diferenciada. Com esses achados, foi possível afirmar que o nódulo removido possuía características de tumor benigno, não sendo necessária a implementação de tratamento quimioterápico adicional. Após o período de recuperação da remoção cirúrgica do nódulo, o animal permaneceu em bom estado de saúde e não apresentou recidivas.

Palavras-Chave: Tumor benigno, Adipócitos, Tecido conectivo fibroso.
Instituição de Fomento: FAPEMIG, CNPq, CAPES, PIVIC/UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/9l8NLqakw-8